

O voto como forma de luta

06-Ago-2004

Â

Â FRENTE COMUM APELA Â€ PARTICIPÃƒfO NAS ELEIÃƒ•ES

No dia 13 de Junho de 2004 os trabalhadores da AdministraÃ§Ã£o PÃºblica vÃ£o utilizar a forÃ§a do seu voto para parar os ataques que tÃªm vindo a ser desferidos contra os seus direitos e garantias fundamentais, afirma a Frente Comum de Sindicatos da AdministraÃ§Ã£o PÃºblica, na qual o STAL se integra.

Â

Apelando aos trabalhadores para que votem contra a polÃtica de destruiÃ§Ã£o da AdministraÃ§Ã£o PÃºblica e contra o Governo que a prossegue, o comunicado da Frente comum sublinha:

As eleiÃ§Ãµes para o Parlamento Europeu do prÃximo dia 13 constituem a prÃxima oportunidade para demonstrarmos ao Governo que nÃ£o aceitamos nem nos conformamos com a sua polÃtica anti-laboral de retirada de direitos e garantias alcanÃ§ados apÃs muitos anos de lutas e sacrifÃcios.

Perante a ofensiva de que estamos a ser vitimas, mostra-se necessÃrio que encaremos o acto eleitoral como uma jornada de luta, demonstrativa do nosso descontentamento e repÃdio, pela defesa dos nossos direitos e por uma nova polÃtica e um novo Governo. O que Ã© nÃ£o sÃ possÃvel como indispensÃvel.

Por isso, Ã© imperioso que participemos no acto eleitoral para dar expressÃo a uma profunda derrota da polÃtica de direita, que ao longo da legislatura no Parlamento Europeu, os sucessivos Governos Portugueses tÃªm implementado e o actual Governo aprofundou fazendo dos trabalhadores os Ãnicos sacrificados.

Como jÃ aconteceu anteriormente no dia 13 de Junho os trabalhadores da AdministraÃ§Ã£o PÃºblica e as suas famÃlias vÃ£o mostrar ao Governo e ao PaÃs que Ã© preciso uma mudanÃa clara.

Com a forÃa dos seus votos, vÃ£o exigir que parem imediatamente as medidas de privatizaÃ§Ã£o do aparelho de Estado que, directa ou indirectamente, conduzem Ã destruiÃ§Ã£o dos seus direitos, bem como dos cidadÃos em geral, e que visam a subversÃo da ConstituiÃ§Ã£o de Abril.

Vãº votar para impedir que o governo continue com as medidas legislativas que tem vindo a impor de ataque ao vãºnculo de emprego pãºblico, ãº actualizaãºãº e revisãºo anual de salãºrios, ãº progressãºo e promoãºãºo e a uma avaliaãºãºo de desempenho justa, bem como a diminuiãºãºo de garantias na aposentaãºãºo, na ADSE e em muitas outras matãºrias.

Apelamos assim, a todos os trabalhadores da Administraãºãºo Pãºblica para que, usando o seu direito de voto, penalizem todos quantos tãºm afrontado os seus direitos.

O voto ãº uma arma da nossa luta:

ãº Pelos salãºrios e pelo direito ãº sua revisãºo anual.

ãº Pela defesa dos direitos e regalias conquistados atravãºs da luta sindical.

ãº Pela defesa do projecto constitucional de Abril.

ãº Contra a avaliaãºãºo de desempenho discriminatãºria.

ãº Contra o roubo na aposentaãºãºo.

ãº Contra os cortes na ADSE.

ãº Contra a precariedade laboral.

ãº Contra o regime de contrato individual de trabalho na Administraãºãºo Pãºblica.

ãº Contra a partidarizaãºãºo dos cargos dirigentes.

â€¢ Contra o CÃ³digo de Trabalho.

â€¢ Contra a privatizaÃ§Ã£o das funÃ§Ãµes sociais do Estado.

â€¢ Por uma AdministraÃ§Ã£o PÃblica com qualidade, ao serviÃço dos cidadÃos.

Â